

é coisa fácil. Nem, muitas vezes, possível. Por isso mesmo a sua longa reflexão – longa no tempo da sua vida e nas páginas aqui escritas – fica-se em pontos de interrogação e reticências. Entre a tentação racionalista de tudo compreender e a vontade de permanecer fiel à fé, parece ter razão o Dr. Acácio Catarino quando escreve, no Prefácio, que «o Autor, prisioneiro de uma visão rígida do ‘depósito da fé’, o pôs em causa em vez de o flexibilizar como tantos outros autores e inúmeros crentes vêm fazendo».

Merecendo todo o respeito devido a quem, honestamente, procura a verdade, com os recursos da própria inteligência e os subsídios de textos e autores com que procura documentar-se e apoiar-se, o presente texto, se em outros tempos seria provavelmente inserido no *Index* dos livros proibidos, hoje pode perfeitamente ser assumido pelos teólogos, quer como exemplo de um pensamento teológico ou teologizante do foro não oficialmente eclesialístico, quer como informação sobre inquietações em presença nas questões da fé, quer como ponto de partida para uma teologia indutiva, que parta da realidade cultural com a qual a teologia oficial não pode dispensar-se de dialogar.

JORGE COUTINHO

VIEIRA, Domingos Lourenço, **Les pères contemporains de la morale chrétienne**, L'harmattan, Paris, 2006, 136 p., 215 x 135, ISBN 2-296-01042-3.

O autor da presente publicação propõe-se apresentar de uma forma sintética as linhas mestras de três grandes autores da teologia moral contemporânea: o alemão Bernard Häring, o espanhol Marciano Vidal e o francês Xavier Thévenot.

No primeiro capítulo analisa o programa moral de Bernard Häring a partir das duas grandes publicações: *A Lei de Cristo e Livres e Fiéis em Cristo*. Caracteriza-o como de moral dialógica, cristológica e personalista.

No segundo capítulo, a partir da principal obra de Marciano Vidal, *Moral de Atitudes*, considera que para este autor a cosmovisão cristã constitui a grande força do dinamismo moral.

Na última parte analisa o pensamento do teólogo moralista francês Xavier Thévenot, no qual este afirma que o cristão em comunhão com Cristo é elevado a uma nova perspectiva para viver a sua vida moral cristã.

A intenção fundamental do autor desta obra não é oferecer uma recensão exaustiva destes três grandes moralistas, mas sim o de comentar as principais linhas directivas da teologia moral apresentadas por cada um. E assim podemos identificar melhor o agir moral cristão no mundo actual. Questões como a moral tipicamente e especificamente cristã, o recurso às ciências humanas, o cristocentrismo, o lugar da Bíblia na moral, são abordadas, em forma de síntese, neste livro.

O seu grande interesse reside em fazer-nos entrar mais facilmente no pensamento moral daqueles que são considerados os três pais da moral cristã contemporânea.

DIAS PEREIRA

RELIGIÕES

ENCEL, Stéphane, **Histoire et religions : l'impossible dialogue? Essai d'analyse comparative des grilles de lecture historique et monothéistes**, coll. «Questions contemporaines»,